

**Carla Gonçalves de Arruda - Ensino-aprendizagem da língua inglesa através do Telensino: um estudo de caso em uma escola estadual de Fortaleza**

Orientadora: Profa. Dra. Antônia Dilamar Araújo

O presente estudo investigou o processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa através do Telensino, em uma escola de ensino fundamental da rede pública estadual de Fortaleza. Para tanto, foi realizado um estudo de caso, no qual o grupo estudado pôde ser percebido como portador de unidade cultural, dentro de um paradigma qualitativo e quantitativo de pesquisa. Professores e alunos da rede pública questionam a eficácia do Telensino. Isto motivou a pesquisadora, também professora de inglês, a diagnosticar a situação do Telensino e a perceber a falta de pesquisas sobre o relevante tema, apesar do alcance quantitativo e geográfico deste sistema de ensino no estado do Ceará. Durante o período de dois meses, em duas turmas de 5ª série, foram utilizados como instrumentos de pesquisa: questionários aplicados a professores e alunos, observação de aulas, filmagens e análise do material didático. Foram observados e descritos os padrões característicos da vida diária dos professores e alunos, durante as teleaulas de inglês. Foi possível analisar a problemática sob o ponto de vista do pesquisador, dos professores e dos alunos, formando uma triangulação, que culminou com conclusões, em grande parte, semelhantes sobre esse sistema educacional. Os aspectos mais preocupantes dizem respeito à inconstância nas transmissões das teleaulas, material didático em número insuficiente para todos os alunos, aulas repetidas e de duração curta, explicação do conteúdo ministrado de difícil compreensão para o alunado, professores sem proficiência no idioma; esses fatores combinados desestimulam o aluno que, em consequência, sente dificuldades na aprendizagem. Foi surpreendente constatar, que os alunos possuem a consciência de que aprendem pouco, principalmente, por causa das falhas do processo metodológico; o que leva a acreditarem que a língua inglesa é extremamente difícil.